

PARLAMENTO EUROPEU

Sérgio Gonçalves defende derrogações para as RUP

Eurodeputado madeirense lamenta falta de clareza em relação aos combustíveis a usar no futuro.

Por **David Spranger**
davidspranger@jm-madeira.pt

Sérgio Gonçalves, eurodeputado madeirense, reuniu-se com vários representantes do setor dos cruzeiros, entre eles Cynthia Furste, diretora sénior da Cruise Lines International Association (CLIA) e Leah Charpentier, vice-presidente da MSC Cruises, visando debater a descarbonização do transporte marítimo e o impacto do Regime de Comércio de Licenças de Emissão (ETS) no turismo de cruzeiros.

Segundo os dados apresentados pela associação, “a indústria europeia de cruzeiros global gerou, em 2024, cerca de 64 mil milhões de euros de atividade económica, enquanto 97% dos navios de cruzeiro do mundo são construídos na Europa”, sendo que a associação reúne 45 companhias de cruzeiros, cujos membros operam uma frota conjunta de 310 navios.

No foco esteve a descarbonização, com Sérgio Gonçalves a salientar que “a falta de clareza relativa aos combustíveis que serão utilizados no futuro cria dificuldades ao setor”, pois as empresas e as regiões “precisam de saber em que soluções devem investir”, advogando “maior previsibilidade para o setor”.

Por seu turno, CLIA alertou que



Sérgio Gonçalves reuniu com a CLIA e a MSC Cruises, defendendo derrogação permanente para as RUP

“os navios de cruzeiro não podem utilizar todos os tipos de combustível atualmente em desenvolvimento, já que algumas alternativas apresentam riscos de segurança que as tornam inadequadas para embarcações que transportam milhares de passageiros”.

A revisão, que deverá ser apresentada esta semana pela Comissão Europeia, do ETS foi também alvo

de preocupação por parte dos representantes do setor. Atualmente, existe uma derrogação para as RUP, que deverá terminar em 2030. Segundo a CLIA, o sistema atual é insuficiente, já que a atual derrogação abrange apenas as viagens entre RUPs e o seu Estado-Membro.

Sérgio Gonçalves concorda com as preocupações e reiterou a defesa de “uma derrogação permanente”

para as RUP. “A legislação europeia tem de ser adaptada às RUP e, neste caso, isso implica uma derrogação permanente da aplicação dos ETS a estas regiões”, disse. O deputado lembrou ainda que foi recentemente nomeado relator do Parlamento Europeu para Estratégia Europeia para os Portos, no âmbito da qual defenderá uma abordagem europeia adaptada a cada região.

FOTO PARLAMENTO EUROPEU

ENFERMEIROS

Dualidade de carreiras

Hugo Neves, responsável pelo Chega na Madeira, fez ontem saber que o seu partido “não aceita que dois profissionais com as mesmas responsabilidades e a mesma avaliação sejam pagos de forma diferente”, a propósito do que diz ser a diferenciação entre um enfermeiro entrou há mais anos no serviço do SESARAM e tem um Contrato em Funções Públicas, e outro com entrada mais recente e tem um Contrato Individual de Trabalho”.

“Connosco, esta palhaçada de criar trabalhadores de primeira e de segunda para poupar uns tostões às custas de quem trabalha no duro vai acabar. Exigimos a homologação imediata das notas que estão na gaveta e exigimos a igualdade de critérios, trabalho igual, avaliação igual, progressão igual. Acabe-se com a mama das chefias que arrastam o processo e pague-se a quem direito”, como disse o também líder parlamentar.

LUSODESCENDENTES

Alunos foram ao Palácio

O representante da República para a Região, Paulo Barreto, recebeu ontem, na sua residência oficial, no Palácio de São Lourenço, os participantes do Curso Intensivo de Verão para Lusodescendentes, intitulado ‘Língua, Literatura e Cultura Madeirense’.

Esta é uma iniciativa é promovida pela Direção Regional das Comunidades e Cooperação Externa, em parceria com a Universidade da Madeira, e tem como objetivo reforçar o conhecimento da língua, da cultura e da identidade madeirenses junto de lusodescendentes e, ao mesmo tempo, facilitar a integração de quem regressa ou se fixa na Região.

Criado em 2013, a edição deste ano do curso decorre entre os 6 e 31 do corrente mês de julho e conta com 20 formandos, oriundos de países como Estados Unidos, Canadá, Ucrânia, Irlanda, Suécia, Polónia, Venezuela, Turquia e Rússia.

MUNICÍPIOS

‘Madeira Conectada’ para melhorar serviços aos cidadãos

O projeto Madeira Conectada, financiado pelo PRR, será apresentado publicamente amanhã, pelas 16h00, no CCIF – Centro Cultural e de Investigação do Funchal.

A sessão contará com a presença do presidente da Estrutura de Missão Recuperar Portugal, Fernando Alfiante, numa iniciativa que pretende dar a conhecer um projeto considerado estratégico para a modernização dos serviços públicos e para o reforço da

transformação digital das autarquias da Região.

Promovido pela AMRAM, o projeto visa contribuir para a concretização dos objetivos do Plano de Recuperação e Resiliência, através de um investimento com impacto na melhoria dos serviços prestados aos cidadãos.

Na apresentação serão divulgados os objetivos, as áreas de intervenção e os resultados esperados do projeto Madeira Conectada.

CRAFTWORK FESTIVAL

Candidaturas para representar a Região em Barcelona

A ARTE.M – Associação Artística e Cultural da Madeira abriu candidaturas para selecionar artesãos e criadores emergentes residentes na Madeira que pretendam representar a Região no Craftwork Festival 2026, de 2 a 4 de dezembro em Barcelona. A iniciativa destina-se a profissionais em início de carreira que desenvolvam ou pretendam integrar práticas sustentáveis no artesanato, como reutilização de materiais, reciclagem e upcycling.

Os selecionados para a modalidade presencial terão ocasião de expor os seus trabalhos, participar em workshops, debates e ações de networking com participantes de 12 países. O apoio inclui viagem, alojamento e alimentação. As candidaturas decorrem até 4 de setembro. Está também disponível uma modalidade online para participação no seminário Business Financial Skills for Artisans and Makers, dedicado à gestão financeira.